



Folha no	02	de proc.
no	87	da 1996

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de Decreto Legislativo tem a finalidade de homenagear este cidadão que, em muito, tem contribuído para a vida comunitária de nossa cidade,

A biografia do homenageado, que segue abaixo, em cumprimento ao disposto no artigo 348 do Regimento Interno, por si só demonstra que é justa a homenagem que ora propomos à Egrégia Edilidade.

Folha n.º 03 de pag.
n.º 82 do 1996

ROBERTO AVALLONE - CURRICULUM VITAE

Roberto Francisco Avallone, paulistano, nascido em 22 de fevereiro de 1945, no bairro de Santa Cecília. Filho de Waldemar André Avallone e Palmyra Olivia Avallone, abandonou o curso de assistência social para se dedicar à carreira pela qual tinha paixão: o jornalismo esportivo.

PRINCIPAIS PONTOS DOS 30 ANOS DE CARREIRA JORNALÍSTICA

MEIO JORNAL

- Começou sua carreira no jornal "O Mundo Esportivo", escrevendo a coluna "Suave é a noite".
- Trabalhou no jornal "Última Hora", de julho de 66 à fevereiro de 67, como repórter e redator. Em 1974, retornou ao jornal, então dirigido por Samuel Wainer, ao lado de figuras ilustres como: Mário Prata, Plínio Marcos e outros, onde fazia a página especial "UH Emoção", abordando assuntos não-esportivos.
- Exerceu também o cargo de redator econômico na revista "Banas", assumindo também a chefia de um jornal do bairro de Pinheiros, intitulado como "Jornal da Semana", em 1975.
- Sua maior passagem foi pelo "Jornal da Tarde", permanecendo lá por 23 anos (1967-1990). Do cargo de repórter, foi promovido para repórter especial (68/74), copy desk (75/76), pauteiro e chefe de reportagem (76/88), período em que também escrevia a coluna "Jogo Aberto", ganhando todos os prêmios da classe. No ano de 1988, entregou o cargo em solidariedade ao amigo injustamente demitido. Até dezembro de 90, ocupou o cargo de repórter especial cobrindo áreas diversas além do setor esportivo, mediante a um acordo feito com a empresa.
- Fez diversos trabalhos como colaborador da Editora Abril, sendo escolhido em 1994 como um dos três consultores de textos esportivos de todas as publicações da Editora Abril para o prêmio anual entregue pelos irmãos Civita, sendo que os outros dois consultores eram Armando Nogueira e Roberto Benevides.

MEIO RÁDIO

- Foi produtor do radialista Osmar Santos na abertura das jornadas esportivas da Rádio Globo, instituindo um estilo diferente de ilustrar e cobrir os eventos futebolísticos, fazendo de um clássico entre Palmeiras e São Paulo o símbolo da luta e integração dos imigrantes italianos com os paulistas quatrocentões. Dentre várias que pautou para o rádio, uma das que mais se destacam é a descrição de Ademir da Guia sob a ótica do brilhante poema de João Cabral de Mello Neto.
- Trabalhou na rádio Jovem Pan AM, descoberto pelo grande jornalista Fernando Vieira de Melo, exercendo a função de produtor do programa "Plantão de Domingo", onde lançou o hoje famoso Milton Neves.

Folha no. 04 de 04
no. 82 de 1996

- Dentre seus vários trabalhos, também foi comentarista do "Jornal das Manhãs Paulistas".
- Foi o primeiro jornalista a fazer coberturas esportivas pela rádio Eldorado AM (Copa da Espanha/1982).

MEIO TV

- Trabalhou na TV Bandeirantes no programa "Esporte Total", em 1976.
- Na TV Record, quando lançou o programa "Futebol dos Anos de Ouro". Em 1981, retornou à emissora como produtor executivo do programa "Show da Meia-Noite", onde fazia a pauta geral (política, economia, esportes, variedades e outras).
- Trabalhou na Abril Vídeo como comentarista esportivo de um programa comandado na época por Silvia Poppovic e Paulo Marcun.
- Atualmente, está na TV Gazeta há 13 anos, onde vem ocupando o cargo de diretor esportivo há 12 anos, além de ser membro do Comitê Geral da Fundação Cásper Líbero. Apresenta o programa "Mesa Redonda Futebol Debate", tradicional e líder de audiência dos programas esportivos aos domingos, além de fazer comentários diários no programa "Gazeta Esportiva".

PRINCIPAIS PRÊMIOS CONQUISTADOS

- **Prêmio Esso de Informação Esportiva** pela cobertura da Copa do Mundo na Argentina, em 1978.
- **Prêmio Esso de Informação Esportiva** pela cobertura da Copa do Mundo no México, em 1986.
- **Prêmio Itaú de Jornalismo** pela reportagem "Agora me deu bronca" com o jogador Sócrates, na Copa de 82, na Espanha.
- Vencedor de um programa comandado por **Blota Júnior** (1982/ TV Record), onde ganhava o jornalista com melhor memória futebolística à respeito da história das copas. Os participantes eram: Osmar Santos, Mário Marinho, Fiori Gigliotti, José Italiano, Sílvio Luiz e outros.
- **Tri-Campeão do Troféu Ford Aceesp**, eleito por toda a classe jornalística com uma larga margem de votos.
- **Troféu Bola de Ouro** como melhor apresentador de televisão.
- Considerado por **Jô Soares**, numa memorável entrevista em seu programa "Jô Soares, 11:30", como sendo a "**Enciclopédia do Futebol**".